

NOTAS EXPLICATIVAS

AO QUADRO GERAL DE CREDORES PROVISÓRIO

Data-base: 31 de agosto de 2020

Referências Legais e Normativas para estas Notas Explicativas

- **Decreto-Lei nº 73, de 21/11/1966:** Dispõe sobre o Sistema Nacional de Seguros Privados, regula as operações de seguros e resseguros. Regulamentado pelo **Decreto nº 60.459, de 13/03/1967**.
- **Lei nº 6.024, de 13/03/1974:** Dispõe sobre a intervenção e a liquidação extrajudicial de instituições financeiras (é aplicável subsidiariamente às seguradoras por força do Art. 26 e do Art. 72, parágrafo único, do Decreto-Lei nº 73/1966).
- **Lei nº 10.406, de 10/01/2002:** Código Civil.
- **Lei nº 11.101, de 09/02/2005:** Regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária (é aplicável subsidiariamente à liquidação extrajudicial das seguradoras).
- **Lei nº 13.105, de 16/03/2015:** Código de Processo Civil.
- **Resolução CNSP nº 335/2015:** sobre a liquidação extrajudicial das seguradoras.
- **Instrução SUSEP nº 93/2018:** Manual do Liquidante.

Informações Gerais, Procedimentos, Recursos e Impugnações

1. O Quadro Geral de Credores (QGC) ora publicado, de data-base Agosto/2020, possui caráter **provisório** (Art. 79 da Instrução SUSEP nº 93/2018) tendo em vista que ainda não foi submetido à homologação da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em virtude de:
 - Estarem pendentes de análise interna 274 (duzentos e setenta e quatro) **pedidos de habilitação**, conforme Anexo I;
 - Estar pendente de análise pela SUSEP 01 (um) **recurso**, conforme Anexo II;
 - Estarem pendentes de análise pela SUSEP 12 (doze) **impugnações** ao QGC publicado em 2018, conforme Anexo III.
2. Eventual credor que tiver apresentado recurso ou impugnação ainda não julgado e que não constar no Anexo II ou no Anexo III deve informar sua situação através do e-mail ouvidoria_confianca@confiancaseguros.com.br.
3. O **Quadro Geral de Credores provisório** ora publicado **não serve** como **decisão** acerca dos **recursos e impugnações** que estão pendentes de análise e julgamento pela SUSEP. O QGC será considerado **definitivo** quando, após julgados todos os recursos e impugnações, for homologado pela SUSEP, do que serão publicados avisos no Diário Oficial da União, em jornal

NOTAS EXPLICATIVAS

AO QUADRO GERAL DE CREDORES PROVISÓRIO

Data-base: 31 de agosto de 2020

de grande circulação do local da sede da liquidanda e no sítio eletrônico da liquidanda (www.confiancaseguros.com.br) (Art. 79 c/c Art. 80, § 4º, da Instrução SUSEP nº 93/2018).

4. Habilitações retardatárias (assim consideradas as declarações de crédito não feitas no prazo comum marcado aos credores), inclusive aquelas oriundas de ações judiciais **que vierem a transitar em julgado, serão regular e oportunamente inscritas no Quadro Geral de Credores**, independentemente de, no momento de sua apresentação à massa liquidanda, o QGC possuir caráter provisório ou definitivo. O direito à nova inscrição do crédito não é prejudicado pela publicação ou homologação do QGC, mas eventuais rateios anteriormente pagos não serão admissíveis aos créditos retardatários (Art. 83 da Instrução SUSEP nº 93/2018).
5. Aqueles que possuírem **ações judiciais com decisões transitadas em julgado** que reconheçam a exigibilidade de obrigação desta liquidanda e constituam títulos executivos judiciais (Art. 515 da Lei nº 13.105/2015) terão direito à habilitação no QGC. Para tanto, deverão apresentar documento idôneo (sentença; acórdão; certidões de publicação e de trânsito em julgado) e **Certidão para Habilitação de Crédito** emitida pelo respectivo Juízo, se possível, acompanhada de memória de cálculo, com a discriminação dos credores com direito ao crédito e seus respectivos valores. Independentemente da Certidão emitida, a habilitação do crédito **obedecerá** estritamente ao dispositivo de **sentença** ou **acórdão**.
6. A **impugnação** é o instrumento legal previsto exclusivamente para contestar a legitimidade, o valor ou a classificação de créditos **constantes** no Quadro Geral de Credores (Art. 50, parágrafo único, da Resolução CNSP nº 335/2015). Eventuais créditos **não constantes** no Quadro Geral de Credores ora publicado são passíveis de **habilitação retardatária** e, em caso de indeferimento desta pela massa liquidanda, de apresentação de **recurso** perante a SUSEP.
7. Para os créditos inseridos, modificados ou excluídos no Quadro Geral de Credores ora publicado em comparação com o Quadro Geral de Credores publicado em **outubro/2018**, cabe impugnação dentro do prazo de **10 (dez) dias**, contados a partir de 18 de setembro de 2020 (Art. 26 da Lei nº 6.024/1974; Art. 51 da Resolução CNSP nº 335/2015; Art. 80 da Instrução SUSEP nº 93/2018). Tais créditos encontram-se destacados na **cor vermelha** no arquivo que contempla o **QGC Provisório Analítico – Data-base Agosto/20**. Para os demais créditos (assim considerados os que constaram no Quadro Geral de Credores publicado em **outubro/2018**), o prazo para impugnação já se encontra expirado.
8. A impugnação deve ser apresentada por escrito, devidamente justificada e acompanhada dos documentos julgados convenientes, através do e-mail impugnacao@confiancaseguros.com.br, ou encaminhada via correspondência para a Rua Sete de Setembro, nº 627, Porto Alegre/RS, CEP 90010-190. No documento de impugnação,

NOTAS EXPLICATIVAS

AO QUADRO GERAL DE CREDORES PROVISÓRIO

Data-base: 31 de agosto de 2020

o impugnante deverá apresentar seus meios de contato: endereço, telefone e e-mail. O titular do crédito impugnado será notificado pela liquidante (caso não seja este quem esteja impugnando o crédito) que, a contar da data do recebimento da notificação, terá o prazo de 05 (cinco) dias para oferecer as alegações e provas convenientes à defesa de seus direitos. Caberá à SUSEP a decisão sobre as impugnações (Art. 102 do Decreto-lei nº 73/1966; Art. 78 do Decreto nº 60.459/1967; Art. 26, §§ 2º e 3º, da Lei nº 6.024/1974; Art. 51 da Resolução CNSP nº 335/2015; Art. 80 da Instrução SUSEP nº 93/2018).

9. Tanto as impugnações quanto os recursos **deferidos** pela SUSEP serão imediatamente inscritos no QGC e, assim, constarão no **Quadro Geral de Credores definitivo** (Art. 26, § 4º, da Lei nº 6.024/1974; Art. 80, § 4º, da Instrução SUSEP nº 93/2018).
10. Os credores que se julgarem prejudicados pelo não provimento do recurso interposto, ou pela decisão proferida na impugnação, poderão prosseguir com seus pleitos na esfera judicial, dando ciência do fato à liquidante para que esta reserve fundos suficientes à eventual satisfação dos respectivos pedidos (Art. 103 do Decreto-lei nº 73/1966). Decairão do direito assegurado neste artigo os interessados que não o exercitarem dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data em que o QGC for considerado definitivo (Art. 27 da Lei nº 6.024/1974; Art. 52 da Resolução CNSP nº 335/2015; Art. 82 da Instrução SUSEP nº 93/2018).

Pagamento dos Créditos

11. A Classificação de Direito indicada no **QGC Provisório Analítico – Data-base Agosto/20** informa as prioridades para o pagamento dos créditos habilitados, de modo que será obedecida a seguinte ordem legal (Arts. 83 e 84 da Lei nº 11.101/2005; Art. 70 da Instrução SUSEP nº 93/2018):
 - i. **Créditos Trabalhistas e Equiparados** (limitados a 150 salários mínimos considerados à época da decretação da liquidação extrajudicial, ou seja, R\$ 108.600,00)
 - ii. **Créditos Tributários e Equiparados;**
 - iii. **Créditos com Privilégios Especiais;**
 - iv. **Créditos Quirografários;**
 - v. **Multas;**
 - vi. **Créditos Subordinados.**
12. Os credores por **Direitos de Restituição** possuem caráter **extraconcursal** e, por esta razão, não integram o Quadro Geral de Credores. Para aqueles que não estão vinculados a ações judiciais ainda em andamento, a restituição dos valores devidos independe de autorização

NOTAS EXPLICATIVAS

AO QUADRO GERAL DE CREDORES PROVISÓRIO

Data-base: 31 de agosto de 2020

prévia e pode ser solicitada a qualquer momento através do email ouvidoria_confianca@confiancaseguros.com.br.

13. Conforme a disponibilidade de recursos, os pagamentos serão efetivados por categoria, em data ainda não definida, e ocorrerão somente **depois** de **autorização** da SUSEP.
14. Não haverá prioridade de pagamentos entre credores que estiverem dentro de uma mesma categoria estabelecida pela legislação (*Art. 83 da Lei nº 11.101/2005*), salvo nos casos em que a lei expressamente estabelecer essa preferência. Assim, poderá haver rateios se não forem obtidos recursos financeiros suficientes para a quitação de todos os credores de determinada categoria constantes no QGC (*Art. 104 do Decreto-Lei nº 73/1966; Art. 80 do Decreto nº 60.459/1967; Art. 962 da Lei nº 10.406/2002*).
15. Os dados cadastrais dos credores habilitados devem ser mantidos atualizados perante a massa liquidanda. Em breve, será disponibilizada uma ferramenta no sítio eletrônico da Confiança exclusivamente para esses fins.

Juros e Atualizações Monetárias

16. Os créditos classificados nas categorias **Trabalhista, Privilégios Especiais, Quirografários, Multas e Subordinados** são atualizados mensalmente pelo índice IPCA-15 (*Art. 85 da Instrução SUSEP nº 93/2018*).
17. Os créditos classificados na categoria **Tributários e Equiparados** são atualizados mensalmente pelo índice IPCA-E. A diferença entre o crédito tributário corrigido pela taxa SELIC e o crédito tributário atualizado pela IPCA-E é contabilizada segregada do principal, em conta específica, e somente será devida após integralmente pago o passivo (*Art. 70 da Instrução SUSEP nº 93/2018*).
18. Com a decretação da liquidação extrajudicial, **cessa a fluência de juros**, enquanto não **integralmente** pago o passivo (*Art. 98, "c", do Decreto-Lei nº 73/1966; Art. 74, "c", do Decreto nº 60.459/1967; Art. 18, "d", da Lei nº 6.024/1974; Art. 16, III, da Resolução CNSP nº 334/2015; Art. 84 da Instrução SUSEP nº 93/2018*). Portanto, os juros não integram o QGC, mas são contabilizados em conta específica do passivo (*Art. 98 do Decreto-Lei nº 73/1966; Art. 84, § 1º, da Instrução SUSEP nº 93/2018*).